BALCÃO DE REDAÇÃO



Tema 26 – 2018

ENEM | PERÍODO DE 15 A 21 DE OUTUBRO

ANALFABETISMO FUNCIONAL

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base em seus conhecimentos e reflexões, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema A persistência do analfabetismo funcional no Brasil, apresentando proposta de intervenção para os problemas identificados. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa do seu ponto de vista.

VÍDEO

Assista ao vídeo a seguir, que faz parte de uma série em que o IBGE explica de forma didática os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Este é o quarto segmento, que aborda o direito à educação de qualidade.

Acesse o link: https://youtu.be/htHKxLMIWrY.*



TEXTO 1

Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF): Estudo especial sobre alfabetismo e mundo do trabalho

[...]

Tabela 1 – Distribuição da população pesquisada por grupo de alfabetismo

Grupo	%	N º de respondentes
Analfabeto	4%	88
Rudimentar	23%	457
Elementar	42%	843
Intermediário	23%	453
Proficiente	8%	161
Total	100%	2002
Analfabeto + rudimentar: analfabetos funcionais	27%	545
Elementar, intermediário e proficiente: alfabetizados funcionalmente	73%	1.457
unabetizados faricionamiente		

Fonte: Elaboração própria

Os resultados indicam que:

- 27% das pessoas foram classificadas como analfabetas funcionais, sendo apenas 4% correspondentes ao grupo de pessoas consideradas analfabetas, já que não conseguem realizar tarefas simples que envolvam leitura de palavras e frases. Pode-se afirmar que a quantidade de pessoas com idade entre 15 e 64 anos nessa condição se mantém estável na comparação com os resultados obtidos em 2011 na última edição do Inaf Brasil, que utilizou o mesmo corte utilizado neste estudo (menos de 95 pontos na escala Inaf). [...]
- O grupo Rudimentar concentra aquela população que realiza tarefas de simples localização de informações explícitas, expressas de forma literal, e operações matemáticas básicas, mas que dificilmente conseguem localizar mais de uma informação em textos de extensão média.

[...i

A proficiência média dos participantes no teste foi de 105,1 pontos; sendo de 35,1 pontos o escore médio do grupo classificado como Analfabeto; 77,9 pontos do grupo Rudimentar; 107,6 pontos do grupo Elementar; 126,8 pontos do grupo Intermediário e, por fim, 146,0 pontos a proficiência média do grupo Proficiente.

...]

Instituto Paulo Montenegro; Ação Educativa. Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf): Estudo especial sobre alfabetismo e mundo do trabalho.
São Paulo, mai. 2016. Disponível em: http://acaoeducativa.org.br/
wp-content/uploads/2016/09/INAFEstudosEspeciais_2016_Letramento_e_
Mundo do Trabalho.pdf>.*

TEXTO 2

PNAD Contínua 2016: 51% da população com 25 anos ou mais do Brasil possuíam apenas o Ensino Fundamental completo

[...

No Brasil, em 2016, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 7,2% (11,8 milhões de analfabetos). Na faixa de 60 anos ou mais de idade, a taxa atingiu 20,4%. A região Nordeste apresentou a maior taxa de analfabetismo (14,8%), quase quatro vezes maior do que as taxas do Sudeste (3,8%) e do Sul (3,6%). Já na região Norte, essa taxa foi de 8,5% e no Centro-Oeste foi 5,7%. A meta 9 do Plano Nacional de Educação para 2015, que previa a redução desse indicador para 6,5%, só foi alcançada para as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.



A taxa de analfabetismo para os homens com 15 anos ou mais de idade foi de 7,4% e para as mulheres 7,0%. Entre as pessoas de cor preta ou parda (9,9%), a taxa foi mais que o dobro das pessoas de cor branca (4,2%). Entre os idosos de 60 anos ou mais, essa taxa foi de 11,7% para a população branca e 30,7% para os pretos e pardos.

[...]

Em 2016, 1,7 milhão de pessoas frequentavam cursos de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os turnos mais frequentes do Ensino Fundamental regular foram os turnos da manhã e tarde, já para as pessoas do EJA do Ensino Fundamental, 83,2% era noturno. Novamente o Ensino Médio seguiu o comportamento do Ensino Fundamental, onde os turnos predominantes do curso regular foram manhã e tarde, e para o EJA do Ensino Médio, o turno noturno, 85,2%.

[...]

Agência IBGE. 21 dez. 2017. Disponível em: https://agenciadenoticias. ibge.gov.br/agencia-noticias/2013-agencia-de-noticias/releases/18992-pnad-continua-2016-51-da-populacao-com-25-anos-ou-mais-do-brasil-possuiam-apenas-o-ensino-fundamental-completo.html>.*



Quatro em cada 10 professores não têm formação adequada, diz ministro

Quatro em cada 10 professores que estão em sala de aula hoje no Brasil não têm a formação adequada para lecionar. A informação foi dada nesta quarta-feira (9) pelo ministro da Educação, Rossieli Soares da Silva, em apresentação na comissão temática da Câmara dos Deputados. [...]

[...]

Além da formação de professores, o ministro destacou o elevado índice de analfabetismo entre os estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Segundo Rossieli, o desempenho de parcela significativa dos alunos de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, e do 3º ano do Ensino Médio é considerado insuficiente, de acordo com os níveis da escala do Sistema de Avaliação da Educação básica (Saeb).

Em Língua Portuguesa, por exemplo, 300 mil alunos, ou 15% dos jovens do 5º ano estão nos níveis 0 e 1. Quando se considera o 9º ano, são 580 mil jovens em Língua Portuguesa e 560 em Matemática que apresentam níveis insuficientes de proficiência.

"Quando falamos de nível 0, é um jovem que não está alfabetizado e está lá no 9º ano do Ensino Fundamental. No Ensino Médio, [são] 800 mil jovens, 40% estão em Língua Portuguesa no nível 0 ou no nível 1 na escala do Saeb. Matemática: 900 mil jovens. Então, é um desafio do qual 25% desistem no 1º ano do Ensino Fundamental. Se já é um desafio concluir o Ensino Médio, é um desafio muito maior concluir o Ensino Médio no nível adequado", afirmou Rossieli.

[...]

Débora Brito; Nádia Franco (Ed.). Agência Brasil. Brasília, 9 maio 2018. Disponível em: .*

ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Você poderá rascunhar sua redação previamente, no entanto seu texto definitivo – que será entregue para o(a) professor(a) – deverá ser escrito à tinta, em um limite de no mínimo 8 e, no máximo, 30 linhas.

Lembramos ainda que sua redação deverá ser autoral e que os textos motivacionais foram apresentados apenas para despertar os seus conhecimentos sobre o tema. Portanto, é proibido copiá-los.

Além disso, a redação poderá receber nota zero caso: não atenda à proposta solicitada; não possua estrutura textual correspondente à dissertativo-argumentativa; não apresente qualquer texto escrito na folha de redação; apresente somente até 7 linhas de conteúdo; e/ ou apresente impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação, como a inserção de partes deliberadamente desconectadas do assunto em pauta.

Bom trabalho! Professora Sônia Tomita Limeira

Orientações para o professor

Para esta atividade de escrita, consideramos que o **analfabetismo funcional** engloba tanto o grupo de pessoas **analfabetas** quanto o de alfabetizadas de modo **rudimentar**, segundo descrição e critérios explicitados no primeiro excerto da coletânea "Indicador de Alfabetismo Funcional (Inaf): Estudo especial sobre alfabetismo e mundo do trabalho" (texto 1). Tendo isso em mente, esperamos que o aluno possa discutir acerca desse problema persistente à luz do nosso modelo de oferta educacional, do processo de escolarização em vigor no país e das alternativas que poderiam dirimir o grau de defasagem e/ou aumentar o nível de proficiência dos brasileiros.

^{*}Todos os links foram acessados em: 17 set. 2018.